

# CENTRO INTERNACIONAL SÃO JOSÉ

*Le Puy-em-Velay*



**Setembro de 2008**

**Volume 3, nº 2**

Esta primeira circular da nova equipe é afetosamente dedicada a Mary Diesbourg, Josette Gocella e Sheila Holly que foram as grandes pioneiras no Centro Internacional. A dedicação, o zelo e o óbvio amor delas para a Congregação das Irmãs de São José no mundo inteiro estão presentes em tudo o que tentaram fazer durante os seus três anos de mandato. Os vizinhos querem bem a elas, os donos de lojas perguntam por elas, os paroquianos sentem falta delas! Somos muito agradecidas por toda a orientação que elas nos deram, ajudando-nos fazer com que a transição da antiga equipe para a nova fosse tão suave quanto possível. Desejamos a elas as bênçãos de Deus em seus novos apostolados no Canadá e nos Estados Unidos.

Partilhamos com vocês alguns pontos importantes dos nossos primeiros seis meses no Centro Internacional:

### ***Grandes e Atraentes Momentos do Ano***

Nós três, Lorraine, Donna e Martha, tivemos o privilégio de participar do tão esperado Fórum de Lyon. No dia 6 de julho participamos da Eucaristia especial, celebrada na Catedral de St. Etienne. Esta missa, celebrada pelo Bispo, acentuou a vida e o trabalho de nossa amada Madre São João. Um lanche delicioso foi servido depois da missa. Depois da celebração fomos levadas a Lyon para participar das funções inaugurais do FORUM. O local do antigo Noviciado de Lyon estava repleto com os seus membros. Só pudemos ficar por dois dias, pois tivemos que voltar ao Centro Le Puy para receber as 130 Irmãs participantes dele.

As Irmãs de Chambéry também vieram nos visitar esta semana. Elas estavam tendo uma Sessão Internacional de Espiritualidade, de três semanas, e uma visita ao Centro estava no seu programa.



***Um grupo de Irmãs do Fórum de Lyon***



***As Irmãs de Chambéry fazendo um piquenique em nosso pátio***

No dia 9 de julho, sessenta e seis delas vieram de vários países. Vieram em grupos de língua e fizeram uma breve introdução e partilha. Um grupo (na foto acima) tomou o seu lanche em nosso pátio. É claro que nós nos unimos a elas!

O clímax do bicentenário para nós foi no dia 10 de julho, quando os membros do Fórum de Lyon vieram em dois ônibus lotados. Tínhamos preparado refrescos “eco-naturais”, sob as cerejeiras, cujos ramos estavam carregados com frutas grandes e maduras! Houve muita alegria e partilha informal e as Irmãs aproveitaram o sábado seguinte para concluir a solene

liturgia e o grande almoço. O Fórum de Lyon será algo para ser lembrado no futuro, por muitos anos.

***Alguns eventos Especiais” incluem:***

- A partida de Mary e Sheila – 6 de abril
- Hospedagem do Conselho Provincial de Lyon para jantar – 12 de maio
- Jantar da Comissão de Finanças de Lyon – 22 pessoas – 21 de maio
- Entrevista da equipe pelo Padre Bernard Planche
- Fórum de Lyon – 7 a 12 de julho
- Documentos Primitivos – Ir. Thérèse Vacher – 20 a 23 de agosto



***Comissão de Finanças de Lyon***

***Noviças e***

***Grande Esperança para a Família internacional das Irmãs de São José***

Desde a nossa chegada, 6 de maio de 2008, tem havido uma variedade de grupos, peregrinações, programas e hóspedes individuais. Cada grupo traz vida nova e energia para o Centro. O último grupo que passou pelo Centro foi uma Assembléia de Jovens Irmãs do Instituto São José. Estas jovens Irmãs, que recentemente fizeram seus votos religiosos, vieram da França e do Senegal. Eram 15 Irmãs e 4 Mestras. Elas passaram a semana inteira de muito trabalho, estudando o sentido da vida religiosa no mundo de hoje. Havia um bom equilíbrio de oração, tempo livre, trabalho em pequenos grupos e em assembléias. As refeições eram sempre tempo de partilhas e de muita risada. Ninguém queria que acabassem! As Irmãs africanas trouxeram seus tambores. Algumas noites elas nos mostraram suas danças. Era incrível ver como elas dançavam! Elas insistiram que nós lhes mostrássemos uma de nossas danças; uma noite nós lhes ensinamos Hokey-Pokey! Para mim, pareceu que era muito moderada, comparada com as danças delas, mas elas gostaram muito de aprendê-la, praticando o Inglês enquanto cantavam! Este foi, com certeza, o grupo mais vivo que tivemos no Centro! A vitalidade e o entusiasmo delas eram visíveis e isto deu muita esperança para o futuro das Irmãs de São José. Foi uma bênção para nós hospedá-las!

***Junioristas que professaram –***

***Jovens Irmãs do Instituto São José***

***com Ir. Marie Paule Rascle, Superiora Geral***



Desde março, tivemos vários grupos grandes de

peregrinação – de Boston, de Los Angeles, de Carandolet. É sempre uma alegria ver como muitas Irmãs e Leigas apreciam vir a Le Puy, onde tudo começou! Uma peregrinação foi muito comovente. Quando fizemos orações na cozinha do século XVII, muitas Irmãs ficaram emocionadas quando formamos um círculo e seguramos uma fita passando entre nossas mãos. Para muitas, eu imagino, estar em Le Puy foi a realização de um sonho da vida inteira.



*Carondelet*



*Boston*



*Los Angeles*

Muitas pessoas passaram, como hóspedes, pelas portas do Centro desde a nossa chegada. Eles sempre trazem muita energia, muita vida, novas esperanças e sonhos e os partilham conosco. Ficamos mais ricas com estas visitas!

### ***O Dom Radical da Graça através dos olhos de Doze Irmãs de São José em Le Puy***

Doze Irmãs e Associadas reuniram-se no Centro, de 7 a 12 de junho de 2008, para participar de um Retiro de Graça Radical dado por Irmãs Joan Atkinson e Susan Wilson, de Londres, da Congregação de Ontário. As participantes vieram da Austrália, Nova Zelândia, Alemanha e Canadá. Os textos abaixo, tirados de um poema de Ir. Margaret Gillespie, rsj, e as reflexões feitas pelas participantes mostram a diferença radical do dom da graça em suas vidas, neste Retiro.

***Doze zelosas Irmãs de São José vão a Le Puy...  
Buscando suas raízes na querida árvore de São José...  
Discípulas na jornada, ouvimos e partilhamos...***

Falamos e nomeamos alguns de nossos medos ao falar sobre as Bem Aventuranças. Tenho passado várias horas refletindo sobre as nossas conversas desde que voltamos para casa (Pat Coderre)

**...começamos ver  
o rio de graças dentro de nós,**

**envolvidas exteriormente pela Trindade.**

Pessoalmente transformada por dentro, esta iluminação invade o que bloqueava a luz na alma e dá um tempo para parar, voltar atrás, desamarrar os nós e ir adiante para Deus. (Patrícia Howe)

*A dor do meu querido próximo e a sua alegria são minhas...  
Temos olhos novos para ver o modo como a injustiça mostra seu rosto.*

O programa teve colocações, reflexão pessoal e diálogo contemplativo enquanto consideramos nosso contexto e herança e como isto oferece temas de transformação para a nossa realidade contemporânea. Desde o primeiro dia eu me senti em casa e a profundidade da partilha refletiu este senso de visão e de valores comuns. (Pat Malone, rsj)

Ficamos felizes com a partilha do nosso dom comum de sermos Irmãs de São José e encantadas em ver como mantemos e cuidamos deste tesouro comum. (Sue Mc Guinness, ISJ)

**Doze Irmãs agradecidas deixam tristes Le Puy,  
levando em seus corações uma memória dourada,  
e pão e vinho na mesa partilhada,  
o pão feito do que somos.**

Eu não sabia exatamente o que esperar, mas depois de alguns dias eu me encontrei fazendo uma profunda caminhada espiritual. Saio cheia de energia do poder da comunidade e do poder da continuidade. (Kay Brown)

*Nossas raízes estão trançadas para sempre, e mesmo que vivamos à distância,  
Há o espírito que nos une e nos permite ver  
Que somos o querido próximo umas para as outras  
em nossa querida árvore de São José.  
Poema de Margaret Gillespie, rsj*



**Graça Radical 2008**



### ***Um Encontro com a nossa Própria Pobreza que nos Faz UM - Unidade***

A segunda reunião do Grupo Internacional de Justiça e Paz das Irmãs de São José aconteceu em Lyon, de 13 a 19 de abril de 2008. Anne Rutter, de Annecy, lembra que foi um tempo de alegria ao estreitar os laços com as que estiveram no primeiro encontro em Le Puy, em 2007, e um prazer conhecer as Irmãs novas no grupo. As sessões começavam com cada grupo

partilhando os relatórios do que tinham feito com o plano desenvolvido no encontro de 2007. Nos dias seguintes o grupo rezou, dialogou, e abriu o coração umas para as outras. À medida que o processo se aprofundava, Rita Bosch, da Argentina, descreve com competência o que aconteceu em seguida “Tocamos fundo no sentir profundo descobrindo, até com lágrimas, que em muitas experiências, feridas e realizações somos dois povos: Norte e Sul, os colonizados e os colonizadores”. Outra participante, Mary Ellen Gondeck, dos Estados Unidos, notou que: “foi um momento muito significativo ouvir nossas Irmãs do Sul dizerem que agora a nossa pobreza encontra a delas e somos iguais e que elas nos amam”. Anne Rutter diz que “a cada momento o Espírito sopra e caem as barreiras e começamos a perceber que, como um corpo, partilhamos a pobreza do mundo todo”. O grupo também passou uma tarde com as Superiores Gerais das Congregações internacionais de Annecy, Chambéry e Lion. As três Superiores Gerais partilharam suas histórias pessoais de pobreza, sofrimento e de violência que têm testemunhado durante as suas visitas ao redor do globo. Na conclusão dos sete dias de reunião, o grupo desenvolveu um plano de comunicação que lhes permite partilhar suas histórias e construir relações transformadoras umas com as outras. Além disto, uma pequena comissão dos membros foi formada para apoiar e promover a comunicação entre o grupo e organizar a próxima reunião para 2009 ou 2010. À medida que o encontro de 2008 terminava, as participantes retornavam para seus países como Rita Bosch notou “com a pobreza enorme de nos sentirmos tão frágeis para ir criando, em nossos próprios grupos, comunidades, este imenso projeto, criando-o e recriando-o diariamente”.